

Título da Redação: Inteligência Artificial: aliada ou ameaça?

01 O desenvolvimento acelerado da Inteligência Artificial (IA) tem transformado a for-  
02 ma como a sociedade se organiza, sobretudo no ambiente de trabalho. Máquinas inteli-  
03 gentes, antes restritas à ficção científica, hoje executam atividades que eram exclusivas  
04 dos seres humanos, o que gera discussões sobre os riscos e as oportunidades desse avan-  
05 ço. Nesse contexto, é possível afirmar que a IA não deve ser vista apenas como ameaça,  
06 mas como uma força de mudança que exige adaptação e responsabilidade social.  
07 De um lado, é inegável que a IA possibilita ganhos de eficiência e produtividade.  
08 Tarefas repetitivas, como o atendimento automatizado ou a análise de bancos de da-  
09 dos, são realizadas com rapidez e precisão, permitindo que os profissionais se dediquem  
10 às atividades que exigem mais criatividade e estratégia. Dessa forma, a tecnologia  
11 pode ser classificada como um instrumento de apoio, capaz de ampliar e de auxili-  
12 ar o potencial humano ao invés de substituí-lo por completo e incluir a pos-  
13 sibilidade da criação de novos empregos.  
14 Por outro lado, ainda há setores em que a substituição já está se tornando  
15 de uma realidade. Funções operacionais em fábricas, escritórios e até mesmo em  
16 vias de transporte encontram-se ameaçadas, o que sem grandes exageros  
17 e o aumento do desemprego estrutural. Em cenário semelhante a urgência de polí-  
18 ticas públicas e iniciativas privadas voltadas à requalificação profissional,  
19 de modo a preparar os trabalhadores para novos tipos de demandas, assim  
20 melhorando a qualidade dos trabalhos realizados.  
21 Em suma, a questão não se limita apenas a "sempre ou não sempre  
22 substituídas", mas a como vamos lidar com a transformação que ocorrerá no  
23 decorrer do tempo. A Inteligência Artificial não precisa ser caracterizada  
24 apenas como uma "concorrente", mas como uma ferramenta que sua tarefa de  
25 reconstituir a força de trabalho. Então, cabe a sociedade e aos governantes  
26 investir em medidas educacionais, além de capacitação e regulamentação,  
27 para que o impacto seja de inclusão e adaptação à essa nova ténolo-  
28 gia, e não de exclusão, pois além de formas de trabalho mais inteligentes e  
29 precisas, o mercado trabalhista poderá contar com a adaptação à essas novas  
30 tecnologias para a inclusão em relação à jornada flexível e remuneração por  
31 produtividade, que serão altamente facilitadas.